

# REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :  
Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :  
Empresa A REGENERAÇÃO

## Notícias e factos...

### O nosso aniversário

A todos os nossos pressados colegas que, por motivo do nosso segundo aniversário, nos enviaram saudações, com desejos de muitas prosperidades, o nosso cartão de agradecimento e com ele os protestos duma boa e inalterável amizade.

### Caixa Geral dos Depósitos

E' hoje inaugurada nesta vila a agencia da Caixa Geral dos Depósitos, que, por iniciativa da Comissão Administrativa da nossa camara, aqui foi criada recentemente.

A agencia que, como já dissemos, fica nos Paços do Concelho, tem uma instalação condigna, fazendo honra á nossa terra.

Veio satisfazer uma das aspirações do comercio local e oxalá elas atinjam o melhor dos seus movimentos.

E' seu director gerente o sr. Luiz Filipe Pereira dos Santos, que vem de Santarem precedido das melhores referencias. S. Ex.<sup>a</sup> encontrará um bom campo a auxiliá-lo na sua missão, estando certo que no desempenho das suas funções ha de encontrar tambem um bom auxiliar, com o seu saber e dedicação, que é o novo tesoureiro, o nosso amigo Manuel Ferreira.

A fim de inaugurar a mesma agencia, esteve nesta vila o sr. José Augusto de Brito, digníssimo inspetor deste grande estabelecimento de crédito.

S. ex.<sup>a</sup> ficou encantado com a casa, dando palavras elogiosas para a digna Comissão Administrativa, pela forma como administrou e se desempenhou da missão de que foi encarregado, salientando que é das filiais melhores do Paiz,

Isto envalidece-nos um pouco e tanto mais que houve quem pretendesse estabelecer o descredito perante a C. G. D. da forma como a Comissão Administrativa se bouve na direcção dos trabalhos.

Ao director gerente apresenta A Regeneração os seus cumprimentos.

### As nossas estradas

Foi publicado um novo regulamento geral de estradas.

Este diploma diz que as estradas se dividem em quatro classes: estradas nacionais de 1.<sup>a</sup> classe, estradas nacionais de 2.<sup>a</sup>, estradas municipais e caminhos públicos.

O continente da Republica fica dividido em cinco regiões distintas com a composição seguinte:

1.<sup>a</sup> região, compreendendo os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real e Bragança;

2.<sup>a</sup> região, os distritos de Aveiro, Coimbra e Leiria;

3.<sup>a</sup> região, os distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco;

4.<sup>a</sup> região, os distritos de Lisboa, Setúbal e Santarém;

5.<sup>a</sup> região, os distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro.

A minha perfilada d'hoje

# O perigo monárquico

A jornada de Monsanto está ainda bem viva na memória de todos os portugueses.

Os republicanos não olvidam jamais aquela tarde épica, em que o povo de Lisboa, nos deu o maior exemplo de amor cívico, erguendo-se, como que animado por uma fé abrazadora de ideal, para se expôr com stoica valentia, em defesa da República. E os monárquicos, principalmente, os monárquicos inteligentes, não-de intimamente, confessar, porque o sentem, que os republicanos foram nessa hora, tão infinitamente grandes no combate, como generosos no momento decisivo da vitória, que foi aureolada pela nossa grandeza de alma, quando defendemos e respeitámos, nobremente, a situação dos vencidos.

E' que, não aprendemos lições de civismo na escola do Padre Domingos e muito embora ainda sentissemos as cestas vergalhadas pelos trauliteiros do *Edem*, quizemos ser misericordiosos, dando aos monárquicos rancorosos, inimigos do homem, do lar e da família, desde que esse homem, esse lar e essa família seja de republicanos, a lição eloquente, que representa, em tudo e por tudo, essa memorável jornada da República.

Infelizmente os monárquicos portugueses, e nesta altura cabe dizer que não referimos os monárquicos inteligentes, não são susceptíveis de tomar lições... de história.

Se o fossem teriam já desistido dos seus intentos e integrando-se no espírito da República, que é a aspiração máxima da alma popular, procurariam no trabalho, no auxílio ao Estado e no progresso do país, significarem-se daquele passado erupuloso, em que eles próprios tanto demoliram e esbanjaram, não poupano nem a honra do seu rei, nem a dignidade de mulher e orgulho da sua rainha, nem tão pouco o património e riqueza nacionais.

O combate dos monárquicos, na hora presente, é um combate de encruzilhada e de toupeira.

Nós combatemo-los de armas na mão se é preciso, mas sempre franca, clara, decididamente. Eles pelo contrário, impotentes para fazerem regressar o país à monarquia, ao passado limitam-se a estabelecer a intriga, a malquerença, a sisania e o ódio.

O perigo monárquico não é outra coisa mais, do que, a baralha, a confusão, o despeito, a desconfiança, a invenção e o boato.

Unissemos-nos, nós, os republicanos; formassemos quadrado à volta dos governos republicanos, defendendo sempre e através de tudo, a República; fossemos tão imensamente grandes, na hora que passa, como o temos sido na adversidade, e o perigo monárquico teria os seus dias contados.

Eles bem sabem que a República corresponde a um sentimento colectivo da Nação e que está de tal maneira enraizado na alma nacional que os monárquicos já não conseguiram organizar dentro do país, uma Vendéa.

Nós os republicanos é que acreditamos nos seus embustes e nas suas fanfarronadas, vamos fazendo o seu jogo de maldade, ligando aos seus designios uma importância sem limites.

E, afinal, os limites das suas ambições monárquicas, quanto a restauração, são bem pequeninas: cabem até, distintamente, nas normas dumha monarquia qualquer, integralista, constitucional, absolutista, ou mesmo monarquia de opereta, como aquela que se gerou e liquidou tristemente em Avô, às mãos dum rei de ocasião, que era o alfaiate da aldeia, que supomos não é ainda o élo do pensamento das élites nacionais.

Figueiró dos Vinhos,  
no 7.<sup>o</sup> mês do 1927

João Luso

**KODAK**

XI

As mulheres, como os homens, não se medem pela altura. Ha homens e mulheres pequenos sim, mas com uma alma grande...

A maioria das mulheres portuguesas, são de pequena estatura e talvez seja essa a origem da simpatia que inspiram. Porém, muitas vezes, a sua pequenez pesa bastante aquele que se aventura a tomar-lhe o peso...

3.<sup>a</sup> região, os distritos de Vizeu, Guarda e Castelo Branco;

4.<sup>a</sup> região, os distritos de Lisboa, Setúbal e Santarém;

5.<sup>a</sup> região, os distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro.

A minha perfilada d'hoje

não sendo verdadeiramente pequena, é maneirinha...

Porém é bastante simpática e elegante, de perfeitas linhas, e o que a tornam particularmente notada, são os seus lindos olhos escuros, que talvez já tenham guiado outros pelo caminho enganado das suas promessas...

Usa cabelo à garçone que mais realça a sua adolescência que se advinha exuberante, no seu corpo airoso e que começa agora a despertar para a vida.

O seu nome é poético, no

servor da moda, e pronunciado até nos mais escondidos recantos de Portugal.

E ao ve-la passar ligeira, ligeira e pequenina mal peso o peso que ela ainda pode mandar.

Zé Ninguem

Padre António Inglês

Partiu para Coimbra, a fim de fazer exercícios espirituais, este nosso particular amigo, que na nossa freguesia conta um bom número de simpatias.

Que regresse cedo, eis os nossos desejos e de todos os seus paroquianos.

### Feira de S. Pantaleão

Com uma concorrência invulgar, realizou-se, nos passados dias 26, 27 e 28, a feira anual de S. Pantaleão.

Fizeram-se muitas transações no comércio, vindo aquelas, dar à nossa vila um aspecto de animação, que em todos foi convenientemente aproveitado.

No futuro deve o comércio local, onde há dirigentes condecorados do meio e do seu *metier*, fazer da feira uma larga propaganda, que maior será a concorrência e, consequentemente, o lucro para a nossa terra, comércio e todos os feirantes.

### Conselheiro Baião

Encontra-se nesta vila em casa do seu ilustre amigo dr. Manuel Vasconcelos, o sr. Conselheiro Simões Baião, dos Cabaços, uma reliquia prestigiosa do antigo regime e ainda um devotado amigo da sua terra e da nossa região.

### Vida agrícola

Finalmente chegaram os dias de calor, ardente e causticante.

Mas, à noite, os nevoeiros teimam em visitar-nos, assoprando forte e rijo pelos campos, montanhas e vales, crestando todas as novidades.

O lavrador, que a toda a hora olha as suas sementeiras, como elas sente as suas feridas e dôres, lamenta-se, defende-as da invasão do mildio e oídio e tantas outras pragas que o flagelam e atormentam.

Pois que em boa hora o lavrador se continue defendendo e que o seu trabalho honrado, que lhe custa tantas bagas de suor, seja produtivo em absoluto, dando-nos Deus um ano farto, rico e abundante!

### Festas em Abiul

Com o luzimento dos anos anteriores realizam-se nos dias 6 e 7 do próximo mês de agosto, os tradicionais festejos a Nossa Senhora das Neves.

A comissão trabalha activamente, para conseguir proporcionar ao povo daquela freguesia, horas de folganza e de prazer religioso.

O digno pároco da freguesia, o reverendo Manoel da Silva Marcellino, que tem sabido conquistar as simpatias dos seus paroquianos, está altamente empenhado para que, com o maior brilho, se dirijam todas as cerimónias religiosas.

Como de costume, realizam-se duas touradas, em que tomarão parte alguns bandarilheiros do Campo Pequeno, e os touros a lidar, são de uma das mais reputadas ganderias.

## Em volta do Rapto

Como tivemos ensejo de dizer aos nossos presados leitores, num dos últimos números, por motivos especiais, não nos temos referido a este escândalo, que tanto repugnou no nosso meio e tão profundos desgostos causou na pobre família da raptada, preferindo ver sua filha necemiteio a estar justa com tal crápula.

Tivemos este critério, mas eles não compreenderam assim, daí para receber um panfleto anônimo com insinuações e mentiras, como que pretendendo beliscar.

A forma como se apresenta, a sua redacção, palavrório e autoridade moral do autor, não nos merece que o dissemos.

É um panfleto anônimo em que o pseudo autor mais uma vez quiz dar provas da sua miséria moral.

Trata-se dum assassino nato, revelando ainda novo e esses maus instintos, matando o bárbaramente um pobre homem em Coimbra.

Foi preso, pronunciado e respondeu em audiência de júri.

Algum tempo depois, aos correspondentes de alguns bancos desta terra, perguntava-se qual a confiança, crédito e meios de fortuna que possuia o sr. Lopes.

Viu mais tarde averiguar-se que se tratava dum desfalque importante numa casa de Coimbra, onde o pseudo autor do panfleto era empregado.

Agora assalta pela calada da noite, a casa dum honrado velho, desta terra e arranca aos braços dum triste viúva, sua filha de desasseis anos e rouba valores na importância de dez mil escudos, conforme consta da queixa dada na administração deste concelho e no comissariado de polícia em Coimbra.

Como estás, tem o degenerado praticado as centenas, vive como tantos outros da sua laia da escroquerie e do assalto.

Em quanto à moral, é o que os leitores estão a ver, pois fisicamente é também um miserável, contraiu todas doenças perigosas à sociedade e a sua consciência não lhe deu rebato de forma a impedir de contaminar uma inocente que a desgraça levou aquele passo.

Propositalmente não nos temos referido a estas misérias, circunstâncias especiais a isso nos obriga-

rei. Ainda o compreendemos.

O criminoso estava e fugiu à justiça e nos naia mais tinhamos de que aguardar.

Não quis assim, de forma que, nos embora contrariados, sêmos obrigados a chicerar dessa forma e trazer à luz da publicidade estas monstruosidades que vexam uma sociedade civilizada.

Quanto ao inspirador e cohorteiro, dir-se-á apenas: juiz, juizo, caso contrário, comece-se muias extremidades e é até ao fin.

Francisco Pires

Foi nomeado tesoureiro interino do nosso concelho, este nosso amigo e colaborador.

Felicitamos Francisco Pires pela justiça que lhe foi feita, esperando que ele seja um continuador daquela afabilidade e bom trato que eram peculiares ao seu chefe.

## Petroleo

Comprem o meu petróleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS  
Figueiró dos Vinhos

## Na esfera das intimidades

Minha amiga

Curvo-me, enviando-te as minhas saudações.

Vou pôr termo à minha carta ultima, conforme te prometi.

O meu campo não se abandona; os postos unica serão tomados nem destruidos pelo inimigo, porque a fé dos seus defensores, tem por base a verdade e por doutrina a moralidade; — base de alicerces honestos e de vergonha.

Ora diz Ele, (este Ele com letra maiuscula) refere-se ao que me *Espreita*) que eu também sou um tontinho por vãs!

Qual o homem que o não é?... Porém, ha tontinhos de tanta forma!...

Efectivamente gosto de umas tranças bonitas; pois já tenho dito que sim. E, seduzem-me mais as de cér de azeviche, emoldurando uma tez morena!

São filés!...

Já tive predileção pelas louras; — mas traem tanto!...

Quanto a afogar-me... ainda faço conta disso! — Casa anto velho!... —

Diz-me, como o Hamlet de Shakspeare, — não conheço um Hamlet doutro autor! — que vai para um convento...

Porem, o que me não diz é que seja frio como o gelo e casto como a neve; porque isto era a divisa que devia tomar em vez de fazer críticas insinuadas, — críticas em que a língua parece andar de relações cortadas com o asseio.

A crítica é livre, e aceitámo-la de boamente, uma vez que não traga no seu seio a filosofia difamante.

Recomenda-se para estes casos uns livrinhos que antigamente custavam meio tosto! —

Arvoreu-se, Ele, como vés minha amiga, em defensor de modas como qualquer comerciante de Paris que deseja vender os produtos do seu armazém, para colher talvez as graças de alguma apologista!

Está na idade da utopia e da ilusão! Está atualmente dentro do círculo de fogo dos versos de Beatriz Delgado, cujos livros para quem não sabe raciocinar incendeiam, e de outros semelhantes. Mas, Bal-

sue, Zila, Canil, Herculano e tantos outros, que não tecem tais títulos sugestivos, lidos como de direito lhes pertence, são ótimos desinfetantes para a enfermidade que tem.

Todavia, ainda digo: que, se se sonhar bem, Ele, já haverá encontrar, apesar de ainda muito pouco desenvolvidos, uns microscópicos filamentos, que um dia, desenvolvendo-se, hão-de abraçar algumas verdades, que agora não quer ver.

E só assim se pode conecerer a sua inclinação para algumas poesias tristes que costuma recitar, — e que só exprimenta a

## A nossa cobrança

Está em cobrança a 5.<sup>a</sup> série do nosso jornal, para o que chamamos a atenção dos nossos estimados assinantes.

Pedimos o especial favor, aos assinantes a quem não podemos fazer a cobrança pelo correio, de mandarem pagar as suas assinaturas a esta redacção ou no armazém do Ex.<sup>mo</sup>

Sr. Dr. Barreiros, ou no armazém do Ex.<sup>mo</sup>

Sr. José Simões Barreiros Junior.

Aos nossos assinantes das colonias e estrangeiro, rogamos à fineza de mandarem pagar as suas assinaturas, pois, como é do seu domínio, torna-se-nos bastante difícil e dispendiosa a cobrança pelo correio.

José P. d'Almeida Cabral

*A seu pedido foi colocado em Carregal do Sal, este nosso preso amigo José Pereira d'Almeida Cabral.*

*Este nosso amigo desempenhou aqui o cargo de Tesoureiro de Finanças durante cerca de quatro anos e houve se de tal forma no desempenho das suas funções que em pouco tempo conquistou a simpatia geral do povo deste concelho.*

*Apesar de coroados de bom êxito os seus desejos, nós lamentamos a sua saída, pois com ele se nós foi um amigo e um bom funcionário.*

*Ao povo do concelho de Carregal do Sal, apresentamos as nossas felicitações, pois vai ter ocasião de disfrutar a boa convivência deste nosso querido amigo e alem disso o bom desempenho do seu cargo.*

realidade das coisas! — A não ser que as recite por ouvir dizer que são horitas, da mesma forma que diz não poder suportar o cheiro dos cigarros de tabaco inglez por enojarem alguém de categoria com quem tenha convivido!

E sobre o meu ideal, para terminar lhe digo, que amo aquilo, — most adorned when unadorned (que só tem por enfeite a propria singeleza)!...

Nada mais, minha amiga, te digo sobre este assunto e Adeus até à proxima semana.

Teu

The Merbil

## Mademoiselle X

## VISÕES...

Naquela manhã eu tinha-o encontrado mais triste que nunca, algumas rugas proceas desenhando-se na tez pálida, de olhos sonhadores a perderem-se na imensidão do horizonte, numa visão atroz. Era um amigo que ali estava, perdido de dor, torturado pelo sofrimento, encerrando ne alma um segredo, a história dum afecto, longo, dardadoiro.

E os seus olhos fitavam com extraño brilho, as águas do oceano aquela hora tão calmas, tão serenas como um lago.

— Lembras-te amigo, me disse ele?

Foi além, e apontava um barquinho na orla bem delineada do horizonte, foi além que eu a conheci já no fim dum longa viagem...

Estavamos ambos no convéz à tardinha, ligeira briza a revoltar-lhe os cabelos loiros. E a minha alma suspensa entre o céu e o mar sentiu pela vez primeira a febre do amor, a ansia de afecto por aquela boca pequenina, aqueles olhos misticos de soberana beleza.

Amar, sofrer! Um sonho entroia, uma realidade ainda hontem, que me dava apego à vida na dôce ilusão dum destino a cumprir. Era o que dizia há dias ao lembrar a virgem de meu sonho que longe de mim arrostava como eu as agruras do destino numa cruel separação.

Ontem mesmo, meu amigo, vim até aqui e numa prece fervorosa, sentido, minha alma voou até além, à fimbria avermelhada do horizonte onde eu a conhecera, a amara...

Algumas horas errei pelo cais, como um vagabundo, olhando as águas, olhando o céu, a lua argentea e sorri...

Tentei fugir dali, a Saudade era grande, a dor imensa.

Mas fugir para onde? Em toda a parte a mesma treva, a mesma alucinação, o mesmo sonho a desfazer-se em visões doutros tempos...

E tão bom levar a vida em sono meu amigo! Era manhã cedo, o sol dormia ainda, as árvores languidamente deixavam pender o orvalho da manhã, eu ia pelos campos fóra, embrenhar minha alma na beleza mística dos canticos da aurora, dos sussuros da natureza.

Amar, sofrer! E esta frase soava longe, além montes, além serras, o vento levava-a num gemido, os ecos diziam-na com fervor.

Mas ela morreu, meu amigo.

Disseram-me hoje os jornais num laconismo aterrador. O luto das mihas vestes — repara amigo — é o epílogo daquele afecto glorioso de que amor sacrossanto que dava vida à minha vida.

E a alma da minha alma, em luto, em dor, em pranto, busca a alma daquela alma tão pura, tão bela e santa... Nuvado estranho o nosso!

E o pobre amigo, com o olhar vago, onde se lia a grandeza da dor, a dureza do sofrimento, procurava aquele horizonte sulcado de barquinhos de velas brancas a contrastar com o luto da sua alma...

Morrera o seu ideal nesse horizonte de grata recordação.

Figueiró dos Vinhos, 25-VII-927

Joaquim Fernandes

## Correspondências

## Com um tiro no peito

Avelar, 17 — No domingo ultimo, quando rapazes desta vila, Caneve e Vendas das Figueiras se encontravam num baile no lugar da Rapoula desta mesma freguesia, envolveram-se em desordem, saindo feridos da contenda entre outros José Henrique Percebo, 19 anos natural e morador nesta mesma vila, com um tiro no peito.

Indigitam-se como autores da agressão, uns rapazes de Caneve que segundo informes estão já a contas com a justiça.

Casos como estes, origem de sérias consequências, desejam-se reprimidos, castigando-se dentro da lei os seus autores.

O ferido recolheu ao hospital de Coimbra, não inspirando no entanto sérios cuidados o seu estado.

X.

“Bebam só Cerveja Portugalia,”  
QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda  
Dirigem-se ao Depositario J. Sé  
Pedro dos Santos, nesta vila.

## Vasco Graça Guimarães Cid

Fez o quinto ano dos liceus no liceu central de Coimbra, com muita distinção, este

nossa amiga, filho do nosso conceituado amigo dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, distinto advogado, grande proprietario e presidente da Comissão Administrativa do nosso concelho.

Ao brioso academico e seus pais apresenta «A Regeneração» sinceras felicitações.

## CARTEIRA

Para S. João da Madeira retirou o nosso amigo Alvaro de Jesus Mateus, que vai para viajante da firma Vieira & C.ª, daquela vila.

— Com sua ex.<sup>ma</sup> família encontra-se a passar algum tempo nesta vila, o nosso estimado assinante sr. Lucio José de Carvalho, conceituado comerciante em Almeirim.

## Acacio de Sousa Manso

Deu-nos o prazer da sua visita o ex.<sup>mo</sup> sr. Acacio de Sousa Manso, digno presidente da Comissão Administrativa de Alvaiazere e grande proprietario nos Cabaços.

## COMARCA

DE

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.<sup>a</sup> Publicação)

Pelo presente anuncio se faz publico que no próximo dia 31 pelas 12 horas á porta do Tribunal irão á praça por metade do seu valor, visto na

# A Regeneração

primeira praça não terem aparecido arrematantes, os predios abaixo descritos; para pagamento de custas e selos nuns autos de execução que o Ministerio Publico move contra Antonio dos Santos, de Castanheira de Pera.

Ficam por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação.

## BENS A ARREMATAR

Uma terra de semeadura com oliveiras, na Feteira, no valor de trezentos e cincuenta escudos.

Uma terra com oliveiras, na Feteira, no valor de cento e vinte e cinco escudos.

Uma terra com oliveiras, na Feteira, no valor de cem escudos.

O escrivão do terceiro ofício Francisco Cabral Moncada Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Oliveira Pires

## Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto da Carmo Afonso - Figueiró dos Vinhos.

## Trespassa-se

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

## Casa de Pensão Particular DE TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para famílias. Comida á portuguesa e muito abundante.

Muito aceito e economia.

Rua da Prata, 234, 3.<sup>o</sup>  
(Próximo á Estação Central)  
LISBOA

## Colegio-Liceu Nun Alves

em  
SERNACHE DO BOMJARDIM  
Beira Baixa

Neste estabelecimento de ensino leciona-se instrução primaria e o curso: liceal até ao 5.<sup>o</sup> ano, com professores diplomados. O interno é sómente feminino, sendo apenas mixta a frequencia externa do Liceu. A Direcção, porém, encarrega-se da instalação dos alunos externos em casa de confiança.

Ha no Colegio um curso Especial de Educação Feminina. As mensalidades são reduzidas e a alimentação é abundante e cuidadosamente preparada. Em todas as dependencias ha o maximo conforto e higiene. Fornece-se o regulamento e todas as informações que forem pedidas á Directora.

Carmelina Marçal

**Antônio Paulino**  
R. Everard, 23 - TOMAR

Oficina de caldeiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas  
para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Eucarregue-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

## A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23

A CAMIONETE DE

## A. J. Alves - Gasal Nov.

Serviço de passageiros:  
Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. Do Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mês, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

## Manoel Simões Barreiros

MÉDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocélio, doenças de senhoras, partos e cirurgia

## CLÍNICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analises de urinas e de sangue etc.

## Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

## Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Em bom estado vende a de Pedrógão Grande:

Contra baixo "Helicon", 2; cornetas, 3; trompas, 2; trombones, 1; clarinetes, 1; bombardinos, 1 e pratos um par.

O regente da mesma afina e ensina piano.

## Vende-se

Parte dumha casa e terreno situado Barreiro, desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

## Telhada & C.<sup>a</sup>

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

## Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada oficina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, máquinas á vapôr, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

## PREÇOS CONVIDATIVOS

Todo o freguez que queira comprar fazendas muito mais baratas do que em qualquer outra parte e ao preço da fábrica é vir a Figueiró dos Vinhos ao

## Gustavo Coelho Godet

Completo Estabelecimento de fazendas de algodão que vende riscados desde 1\$90 aos melhores riscados de Vizela claros a 3\$00.

Lindo sortido de fazendas para enxoval; chales desde o mais ordinario ao chale de merino de 1.<sup>o</sup>.

Está sempre a receber chales de peluche directamente da fabrica, assim como outros artigos.

Sarjas francesas, inglesas e nacionais, popeline em lã espanhola e nacional.

Toalhas de meza, guardanapos e tolhas turcas.

Um lindo lote de cobertores de ramagem desde 20\$00 até 70\$00.

Colchas desde 19\$50 até 57\$50.

Ha sempre grande sortido em bordados desde o mais estreito á combinação de 1 metro de largo.

Sarja branca de lã e as respectivas capas para batizados.

Chapeus de palha para creanças.

Ramos para sala — Papel plissado, rolo 1\$50.

Completo sortido de calçado grosso desde 33\$00 e para creança desde 25\$00

Completo sortido de calçado fino para creança, desde um até 15 anos, e para senhora, diferentes formatos

Chapeus de chuva, tanto para homem como para senhora. Há também sombrinhas em seda.

Um lindo sortido de zefires, fantasia com seda em todas as cores.

Para batizados, toucas bonitinhos de malha.

Modas, sedas vegetais, tricotins, setins em todas as cores, ilásticos para ligas, cotons em todas as cores e está a acabar de receber um exclusivo em coton em seda para roupas brancas.

Novelos d'al-acia em todos os n.<sup>o</sup>, suspensórios, liganças para homem, escovas de dentes

Gravatas tanto em malha como em seda.

Um lote de alpacas pretas em seda, para fatoes de homem ou de senhora que o seu preço era de 50\$00 o metro e que se liquidam a 20\$00.

Setins para forros, sargelins, camiselas de lã e algodão.

Chales argola que por motivo de fios de estação,

também vou liquidar com grande baixa.

Casteletas, amazonas, em todas as cores, desde 4\$50, 6\$00, 7\$00, 8\$00, 9\$00 e 10\$00.

Flanelas ramegem que o seu preço era de 4\$50 liquidam-se a 3\$70 o metro.

Representante das principais fabricas de calçado, o que pode afiançar pelo seu bom acabamento e preços. Está também a receber algodão crú 12/2 e que vende a 19\$50 cada kilo.

Panos para lençóis tanto em crú como em branco.

Chapeus para a cabeça para homem e creanças.

Linha para sapateiro. Lishagem.

Panos filet, desde o de toilet aos de centro de mesa.

Almofadão preços desde 2\$00 o par a 55\$00 de almofadão com 0,70 x 0,70.

Mantilhas e lenços de seda. Lã nacional a 47\$00.

Muitos outros artigos que pertencem ao mesmo ramo de negócio.

Está a receber algodão crú que vende a 19\$50  
Encarrega-se tambem de modista habilitada

para qualquer feitio de fato para senhora!

Tem tambem uma secção funerária e preparamos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outro e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontrá tudo.

## José Simões Barreiros Junior

Armazém da Ianifícios  
e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo  
sortido tem e o único que ven-  
de pelo preço do fabricante.

## Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegrams:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria)  
Monte Rial, Louriçal e Figueiró dos Vinhos

### Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensílios que guarnecem a Fábrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, Lda.

Teares, mecânicos com Jakar e liços, teares manuais com Jakar e teares novos manuais, machinetas novas de 100, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma máquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma máquina de vapor 8 H.P. estado nova, uma prensa própria para lagar d'azeite, cartões, guardetas, chapas da ferro, uma máquina de escrever Royal nova, uma máquina de escrever Remington nova, um motor a gás pobre marca Crossel 8 H.P., muitas outras máquinas e vários utensílios, mesas grandes e pequenas, chapas de picar cartões, de 100 e 600, encarretadeiras, caleleiras que se encontram na referida fábrica. Uma liga de transmissão e tambores, uma caldeira de cobre para tinturaria.

Tudo se vende por preço convívio, quem pretender pode dirigir-se ao seu único proprietário.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edifício dos correios.

Quem pretender dirigir-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

### Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS  
Sede — LISBOA

A mais antiga e importante do País e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incêndios e diversos, aos melhores preços.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 11.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

## A Central

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR  
Praça José Malhoa  
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilous, meias fio de escocia e peugas para homem e criança.

Preços livre de concorrência.

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

## FARMÁCIA CORRÉA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéreos medicinais.

Esterilização de pensos, empolas e sôros.

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermífugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS